

Partilha Fraternal

“Entre eles não havia necessitados” (At 4,34). A atenção com os pobres e suas necessidades é uma característica da Igreja Apostólica. A opção preferencial pelos pobres está implícita na fé cristológica e a caridade é uma dimensão constitutiva da missão da Igreja. O dízimo fornece condições para que a Igreja possa acudir essas necessidades de maneira organizada e articulada, contribuindo para os projetos de promoção humana e a transformação das estruturas injustas da sociedade.



Compromisso com a comunidade

Cada fiel procure exercer a prática do dízimo em sua comunidade de fé. A comunidade é o lugar em que ele convive fraternalmente com os irmãos, comunga da mesma mesa, vivencia os sacramentos, partilha a vida, desenvolve o sentimento de pertença e participação. **O dízimo está profundamente relacionado à vivência da fé e à pertença a uma comunidade eclesial.** “Vós sois o corpo de Cristo e, individualmente, são membros desse corpo” (1 Cor 12,27).

Dízimo x Oferta x Voluntariado

3

Três formas de participação distintas que não se equivalem, cada uma tem o seu valor.



DÍZIMO - participação efetiva e contínua, contribuição sistemática e periódica.



OFERTA - contribuição esporádica, eventual.



VOLUNTARIADO / AGENTE PASTORAL - doação do tempo, disponibilidade dos dons e habilidades a serviço da Igreja.

SECRETARIADO ARQUIDIOCESANO DO DÍZIMO

(31) 98679-2663



Visite a página da **Pastoral do Dízimo** no site da Arquidiocese de BH e **siga nossas redes sociais:**
www.arquidiocesebh.org.br/pastoraldodizimo

@pastoraldizimobh

Pastoral do Dízimo BH

Dízimo

Compromisso com a Evangelização



“Pois nós somos cooperadores de Deus...”
(1 Cor 3,9)

<https://www.arquidiocesebh.org.br/pastoraldodizimo>



Na Igreja particular de Belo Horizonte, em sintonia com o Projeto de Evangelização Proclamar a Palavra, a prática do dízimo se propõe como um recurso, um meio, uma ação efetiva para evangelizar o povo de Deus, em uma realidade plural e complexa, onde cada batizado(a), como discípulo(a) missionário(a) assume sua corresponsabilidade em anunciar a Palavra de Deus, com seu testemunho e gesto concreto, buscando revitalizar e multiplicar as comunidades eclesiais, colocando em prática a opção preferencial pelos pobres, o cuidado com a casa comum e testemunhando o Reino de Deus. Portanto, a experiência do dízimo perpassa: a Casa da Palavra, a Casa do Pão, a Casa da Caridade e a Casa da Missão.

O dízimo é aplicado na comunidade de fé para que ela tenha condições para bem Celebrar, Evangelizar e Partilhar a exemplo das primeiras comunidades cristãs, onde o que cada um possuía era posto a serviço dos outros. A partilha não era imposta pelos apóstolos, mas expressão natural do amor a Cristo e aos irmãos: “Eles eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações.” (At 2, 42)

Um encontro com Deus

“A decisão de contribuir com o dízimo nasce de um coração agradecido por ter encontrado o Deus da vida e experimentado a beleza de sua presença amorosa no dia a dia.” (CNBB, Doc. 106, pág. 16). E é na Casa da Palavra que se encontra o principal fundamento do dízimo. **A partir da experiência de Deus, a pessoa traduz essa aliança em gesto de partilha.**

Gratidão. Fé e amor

O dízimo é sinal de gratidão, gesto concreto de fé e amor pela Igreja. Um convite à generosidade, à fraternidade e à solidariedade. Segundo o Documento 106, da CNBB: “O dízimo é uma contribuição sistemática e periódica dos fiéis, por meio da qual cada comunidade assume corresponsavelmente sua sustentação e da Igreja. Ele pressupõe pessoas evangelizadas e comprometidas com a evangelização” (pág. 13).

Decisão pessoal

Quanto deve ser a contribuição do dízimo? O valor deve ser definido na alegria de cada fiel, sem julgamento ou constrangimento. **É uma decisão feita em oração, na intimidade com Deus.** “Cada um dê conforme decidir em seu coração” (2Cor 9,7). “A contribuição com o dízimo nasce de uma decisão pessoal que exprime a pertença afetiva à Igreja vivida em uma comunidade concreta” (CNBB, Doc. 106, n. 9).



Chamado e missão

Todo batizado recebe o chamado para ser dizimista. A entrega do dízimo é uma decisão livre de obrigação, porém, é importante que seja com compromisso e de forma regular. Assim, a comunidade de fé poderá ter mais tranquilidade para a organização e planejamento das suas atividades. **Assumir esse chamado é contribuir efetivamente com a missão de Jesus, pois o dízimo é a locomotiva que impulsiona todo o processo de evangelização.** Só pessoas verdadeiramente evangelizadas são capazes de se tornarem dizimistas. “Pois nós somos cooperadores de Deus...” (1 Cor 3,9).

